

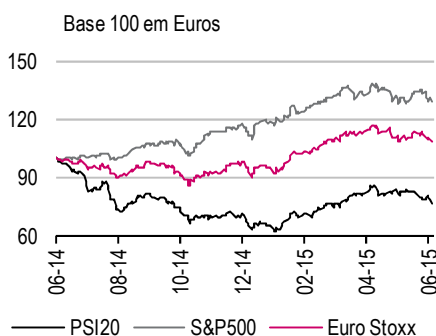
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	359	-1,1%	12,2%	12,2%
PSI 20	5.650	-2,7%	17,7%	17,7%
IBEX 35	10.917	-1,3%	6,2%	6,2%
CAC 40	4.858	-1,3%	13,7%	13,7%
DAX 30	11.065	-1,2%	12,8%	12,8%
FTSE 100	6.790	-0,2%	3,4%	9,4%
Dow Jones	17.767	-0,5%	-0,3%	7,4%
S&P 500	2.079	-0,6%	1,0%	8,8%
Nasdaq	5.022	-0,9%	6,0%	14,2%
Russell	1.254	-0,6%	4,1%	12,1%
NIKKEI 225*	20.457	-0,02%	17,2%	21,0%
MSCI EM	977	-0,5%	2,2%	10,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	58,1	-1,7%	9,1%	17,6%
CRB	223,0	0,2%	-3,0%	4,5%
EURO/USD	1,123	1,0%	-7,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,035	2,5	-9,0	-
OT 10Y*	2,985	3,6	29,8	-
Bund 10Y*	0,879	3,5	33,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,65	-2,7%	18,4%
IBEX35	109,13	-1,2%	5,9%
FTSE100 (2)	67,87	-0,2%	3,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Tudo na mesma...

Praças europeias negociavam em baixa. A revelação de que a economia da Zona Euro se expandiu 0,4% no 1º trimestre não trouxe surpresas. Os investidores continuam sem saber qual será o rumo da Grécia e acabam por descontar essa incerteza nos mercados de ações, ou seja, deste ponto de vista, tudo na mesma. Hoje é o último dia da aceitação da troca de dívida subordinada do BCP por ações do banco.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Teixeira Duarte	-0,8%	Deutsche Bank-Rg	3,6%	Time Warner Inc	1,3%
	Ctt-Correios De	-1,0%	Saipem Spa	2,2%	Frontier Communi	1,3%
	Impresa Sgps Sa	-1,2%	Delhaize Group	1,9%	Sealed Air Corp	1,2%
	Banco Bpi Sa-Reg	-4,5%	Opap Sa	-4,5%	American Airline	-4,5%
-	Pharol Sgps Sa	-6,3%	Numericable-Sfr	-4,9%	Delta Air Li	-5,0%
	Altri Sgps Sa	-6,8%	Alpha Bank A.E.	-5,3%	Wynn Resorts Ltd	-6,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

NOS vai reforçar fibra ótica, diz Económico

CGD oferece marca Banco Postal aos **CTT**, diz Negócios

Europa

BHP Biliton subida pela SocGen, **Rio Tinto** e **Anglo American** cortadas

Neopost reitera *outlook* após apresentação de vendas do 1º trimestre fiscal

HSBC com nova ronda de redução de postos de trabalho

BASF a ultimar venda da Global Paper Hydrous Kaolin

Sacyr está a vender unidade imobiliária Testa

EUA

American Airlines – CEO teme que aumento de capacidade penalize lucros no futuro

Sears Holdings diminui prejuízos e quer estender linha de crédito

GE prepara venda de braço de empréstimos comerciais

McDonald's revela vendas comparáveis de maio, sustentado por crescimento na Europa

Stifel Financial compra negócio de gestão de ativos do Barclays nos EUA

Bio-Reference reporta resultados do 2º trimestre abaixo do esperado

Indicadores

Produção Industrial na Grécia expandiu-se a uma taxa homóloga de 0,4% em abril
Zona Euro cresce 0,4% no 1º trimestre

Balança Comercial do Reino Unido com défice de £ 1.202 milhões no mês de abril

Inflação Homóloga na China abrandou em maio

Vendas a Retalho no Reino Unido estagnaram em maio

Outras Notícias

Grécia apresenta metas para convencer parceiros a libertarem fundos

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 2,7% para os 5649 pontos, com as suas atuais 18 cotadas em queda. O volume foi normal, transacionando-se 250,6 milhões de ações, correspondentes a € 94,7 milhões (22% abaixo da média de três meses). A Altri liderou as perdas percentuais (-6,8% para os € 3,48), seguida da Pharol (-6,3% para os € 0,445) e do BPI (-4,5% para os € 1,327).

Europa. Os principais índices de ações europeus encerraram a sessão tal como a tinha iniciado, ou seja, em baixa. No dia em que a forte quebra das importações chinesas acabou por limitar o sentimento no velho continente, uma vez que a China é um dos principais importadores de matérias-primas, há a destacar as valorizações de Actelion (+5,8) e Diageo (+6,8%) a rumores de que estão a ser alvo de interesse, bem como do Deutsche Bank (+3,6%), após o anúncio de que Anshu Jain, vai abandonar o cargo de co-CEO no banco alemão. Os investidores reagiram também às incertezas trazidas no fim de semana da Turquia, onde o partido AKP (Partido da Justiça e Desenvolvimento), do presidente Recep Tayyip Erdogan, que está no poder há 13 anos, perdeu a maioria parlamentar nas eleições, e tem agora de negociar com as outras forças políticas com assento no parlamento para formar um governo de coligação. O índice de ações turco BIST 30 tombou 5%. A nível macro há a destacar os sinais deixados pelos indicadores avançados da OCDE, que revelaram perspetivas de crescimento sustentado na Zona Euro e bom ritmo em Portugal, em contraste com um abrandamento nas economias do Brasil, EUA e China. O índice Stoxx 600 recuou 0,9% (385,39), o DAX perdeu 1,2% (11064,92), o CAC desceu 1,3% (4857,66), o FTSE perdeu 0,2% (6790,04) e o IBEX desvalorizou 1,3% (10917,3). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,86%), Recursos Naturais (-1,72%) e Químico (-1,28%), enquanto o de Alimentação & Bebidas (+0,57%) foi o único a valorizar, motivado pela subida da Diageo.

EUA. Dow Jones -0,5% (17766,55), S&P 500 -0,6% (2079,28), Nasdaq 100 -1% (4431,515). O único setor que encerrou positivo foi Telecom Services (+0,24%), enquanto Info Technology (-1,22%), Industrials (-0,74%) e Consumer Discretionary (-0,71%) foram os mais castigados. O volume da NYSE situou-se nos 650 milhões, 12% abaixo da média dos últimos três meses (741 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,8%); Hang Seng (-1,2%); Shangai Comp. (-0,4%)

Portugal

NOS vai reforçar fibra ótica, diz Económico

De acordo com o revelado pelo Diário Económico, a NOS (cap. € 3,4 mil milhões, -2% para os € 6,517) vai investir € 200 milhões para alargar a sua rede de fibra ótica. A empresa terá pedido financiamento ao Banco de Investimento Europeu (BEI) para metade do projeto, estando a aguardar pela sua aprovação.

CGD oferece marca Banco Postal aos CTT, diz Negócios

Segundo o Jornal de Negócios, a Caixa Geral de Depósitos (CGD), cedeu a marca Banco Postal aos CTT (cap. € 1,4 mil milhões, -2,2% para os € 9), sem exigir contrapartidas, depois de ter estado envolvida no projeto de criação de serviços financeiros dos Correios.

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

Preço de emissão das novas ações	€ 0,0834
Correspondente ao valor de emissão unitário	€ 0,0800
Correspondente a ágio	€ 0,0034
Número máximo de ações a serem emitidas (milhões)	5.350
Montante máximo de aumento de capital (milhões)	€ 428
Data limite de aceitação da Oferta	9 de junho de 2015
Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta	11 de junho de 2015
Data de liquidação da Oferta	12 de junho de 2015
Data previsível de entrada em mercado das novas ações	16 de junho de 2015

Fonte: CMVM

Europa

BHP Biliton subida pela SocGen, Rio Tinto e Anglo American cortadas

A SocGen reviu em alta os títulos da BHP Biliton (cap. £ 72,2 mil milhões, +0,3% para os £ 13,125 esta manhã), passando o preço-alvo de £ 15,8549 para £ 16 por ação e a recomendação de hold para buy. A casa de investimento considera que a mineira fez uma redução de custos impressionante e tem uma exposição relativamente favorável ao petróleo. Já a Rio Tinto (cap. £ 51,4 mil milhões, -1,4% para os £ 27,8) sofreu um corte, com o *price target* atribuído pela SocGen a passar de £ 40 para £ 31 e a recomendação de buy para hold. A Anglo American (cap. £ 13,8 mil milhões, -2,2% para os £ 9,835) também foi revista em baixa, com a SocGen a passar o preço objetivo de £15,40 para £10,90 por ação e a recomendação de buy para hold. A casa referiu que a Anglo tem uma estrutura de custos de cobre em África do Sul elevados e que o preço dos diamantes está sob pressão.

Neopost reitera outlook após apresentação de vendas do 1º trimestre fiscal

A Neopost (cap. € 1,5 mil milhões, -2,6% para os € 43,165), um dos principais fornecedores mundiais de equipamentos de correio eletrónico, reportou uma quebra homóloga de 1,4% nas receitas orgânicas do 1º trimestre fiscal. Ainda assim, as receitas totais foram de € 286 milhões, ultrapassando os € 257,4 milhões antecipados pelos analistas. Para 2015 antecipa margem (antes de custos de aquisições) nos 19,5% a 20,5% das receitas, reiterando as perspectivas de que as receitas orgânicas possam ter uma variação entre os -1% e os 2%.

HSBC com nova ronda de redução de postos de trabalho

O HSBC (cap. £ 120,3 mil milhões, -0,5% para os £ 6,162) vai eliminar entre 22 mil e 25 mil postos de trabalho até 2017 (cerca de 10% da sua força de trabalho). O CEO Stuart Gulliver pretende reduzir custos em cerca de \$ 5 milhões por ano, de forma a retomar o crescimento. Esta será a segunda redução significativa de pessoal, depois de em 2011 ter anunciado um plano de eliminação de 30 mil empregados. O banco quer também vender o seu negócio na Turquia e Brasil.

BASF a ultimar venda da Global Paper Hydrous Kaolin

A BASF (cap. € 73,5 mil milhões, -1% para os € 80,03) estará a trabalhar na alienação da Global Paper Hydrous Kaolin, operação que deverá estar concluída no 3º trimestre. Os termos da transação não foram revelados, mas a operação enquadra-se na reorganização da sua divisão de produtos químicos de papel, anunciada a 24 de setembro do ano passado.

Sacyr está a vender unidade imobiliária Testa

A construtora espanhola Sacyr (cap. € 1,9 mil milhões, +4,1% para os € 3,746) está a vender a sua unidade imobiliária Testa Inmuebles en Renta SA ao fundo de investimento Merlin Properties Socimi SA por € 1,79 mil milhões. A Testa tem ativos avaliados em € 3,2 mil milhões (valor bruto), gerando cerca de € 159 milhões em resultados anuais. Esta aquisição transforma a Merlin na maior empresa do ramo imobiliário no país.

A construtora espanhola Sacyr (cap. € 1,9 mil milhões, +4,1% para os € 3,746) está a vender a sua unidade imobiliária Testa Inmuebles en Renta SA ao fundo de investimento Merlin Properties Socimi SA por € 1,79 mil milhões. A Testa tem ativos avaliados em € 3,2 mil milhões (valor bruto), gerando cerca de € 159 milhões em resultados anuais. Esta aquisição transforma a Merlin na maior empresa do ramo imobiliário no país.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

American Airlines – CEO teme que aumento de capacidade possa penalizar lucros no futuro

O CEO da American Airlines, Doug Parker, numa entrevista à agência Reuters, revelou algumas preocupações sobre o risco do aumento da capacidade poder pressionar os lucros no futuro.

Sears Holdings diminui prejuízos e quer estender linha de crédito

A Sears Holdings, retalhista detida pelo gestor de fundos Edward Lampert, reportou uma diminuição das perdas, tendo apresentado um prejuízo de \$ 303 milhões no 1º trimestre fiscal, ou \$ 2,85 por ação (vs. perda de \$ 402 milhões em igual período de 2014). A venda de ativos e a melhoria de margens ajudou a sustentar os resultados. As receitas situaram-se nos \$ 5,9 mil milhões (vs. \$ 7,9 mil milhões em período homólogo), aquém dos \$ 6,08 mil milhões antecipados pelos analistas. O EBITDA ajustado a nível doméstico foi negativo em \$ 141 milhões. A empresa espera atingir este trimestre um acordo para estender e refinanciar a sua linha de crédito, no valor de \$ 3,3 mil milhões, que expira no próximo ano, até 2020.

GE prepara venda de braço de empréstimos comerciais

A General Electric está a preparar-se para concluir um acordo para a venda de mais de metade do seu braço de empréstimos comerciais nos EUA a um fundo de pensões canadiano (Canada Pension Plan Investment Board), enquanto o Ares Management LP (cap. \$ 4 mil milhões, -0,9% para \$ 18,95 no *after-hours*) poderá ficar com os restantes 50%. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo e surge na sequência de uma outra, revelada na última sexta-feira, de que a GE colocou a totalidade de negócio de empréstimos comerciais à venda, para se focar no seu negócio industrial.

McDonald's revela vendas comparáveis de maio, sustentado por crescimento na Europa

A McDonald's revelou uma quebra de 0,3% nas vendas comparáveis em maio, a um ritmo mais brando que o antecipado pelos analistas (descida de 0,9%). A justificar esteve uma queda de 2,2% nos EUA (consenso estimava descida de 1,7%), de 3,2% na Ásia-Pacífico e Mercados Emergentes (analistas apontavam queda de 3,8%), contrastando com uma subida de 2,3% na Europa, quando se esperava um crescimento de apenas 0,6%. De destacar uma quebra de 22,2% no Japão. A empresa anunciou que irá deixar de reportar dados de vendas mensais em julho, passando a efetuar apenas o habitual reporte trimestral.

Stifel Financial compra negócio de gestão de ativos do Barclays nos EUA

A Stifel Financial chegou a acordo para a compra do negócio de gestão de ativos do Barclay's nos EUA, por valores não revelados. Esta unidade tinha sob gestão, a 31 de maio, cerca de \$ 56 mil milhões de ativos. A operação deve estar concluída em meados de novembro.

Bio-Reference, alvo de OPA da Opko Health, reporta resultados do 2º trimestre abaixo do esperado

A Bio-Reference Laboratories, empresa que está a ser alvo de oferta de aquisição por parte da Opko Health, reportou resultados do 2º trimestre abaixo do esperado. O EPS veio nos \$ 0,38 (vs. consenso \$ 0,43).

Indicadores

A **Produção Industrial na Grécia** expandiu-se a uma taxa homóloga de 0,4% em abril, o ritmo mais fraco desde janeiro

Zona Euro cresce 0,4% no 1º trimestre

De acordo com os dados preliminares do PIB da Zona Euro, a economia da região da moeda única expandiu-se 0,4% no 1º trimestre, sem surpresas para o mercado. Este é o 8º trimestre consecutivo de variação sequencial positiva, tendo nos dois trimestres anteriores ocorrida uma expansão de 0,2% e 0,4%, no 3º e 4º trimestres de 2014, respetivamente. Em termos homólogos registou-se uma expansão de 1%, em linha com o antecipado pelo mercado.

A **Balança Comercial do Reino Unido** apresentou um défice de £ 1.202 milhões no mês de abril, menor do que se aguardava (défice de £ 2.600 milhões), desagravando o saldo face ao défice de £ 3.093 milhões registados em março. A influenciar o resultado estiveram as exportações, que subiram 2,8%, bem como a queda de 4,3% nas importações.

O **Índice de Confiança dos Consumidores no Japão** caiu inesperadamente no mês de maio. O valor de leitura passou dos 41,5 para os 41,4, quando era aguardada uma subida para 41,9.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão cresceu 3,3% em maio, acima dos 3% antecipados pelos analistas e que tinham sido registados também no mês antecedente.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Inflação Homóloga na China** abrandou em maio, ao situar-se nos 1,2% (vs. 1,5% em abril e abaixo dos 1,3% esperados pelo mercado).

O **Índice de Preços no Produtor da China** caiu 4,6% em termos homólogos no mês de maio, ao mesmo ritmo que em abril e deforma mais acentuada que o aguardado (quebra de 4,5%), efeito que a passar para o consumidor poderá continuar a justificar uma descida da taxa de inflação..

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** estagnaram em maio, comparativamente a igual mês de 2014, quando o mercado antecipava uma subida de 1,2%. As Vendas totais do Retalho aumentaram 1,1%.

Outras Notícias**Grécia apresenta metas para convencer parceiros a libertarem fundos**

A delegação grega em Bruxelas apresentou uma proposta de três páginas aos seus credores, numa tentativa de desbloquear fundos de resgate. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita dois funcionários internacionais com conhecimento direto das discussões. O documento apresenta apenas metas fiscais, terá referido uma das fontes. Num documento em separado, também de três páginas, a Grécia terá pedido para usar fundos do Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE) para reembolsar cerca de € 6,7 mil milhões de títulos detidos pelo BCE, que vencem em julho e agosto. Adicionalmente, o Governo Grego pretende ter acesso a fundos do Mecanismo Europeu de Estabilidade Financeira através dos bancos, de forma a estes adquirirem títulos de dívida soberana de curto prazo.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos